

Il me reste à dire un mot sur la disparition de ces galeries. L'achèvement de la ligne fit disparaître la partie des galeries située au Sud de la voie et il ne resta que quelques mètres du côté nord.

En 1899, M. Luciano de Carvalho, sous-directeur de la Compagnie royale, montrant une fois de plus l'intérêt qu'il porte à tout ce qui touche aux questions scientifiques, fit placer un grillage à l'entrée de cette excavation, la signalant ainsi à l'attention des voyageurs, et assurant sa conservation. Le développement qu'a pris dernièrement la station de Campolide obligea à élargir considérablement le champ de manœuvres et à niveler le terrain bien au-delà de la galerie néolithique.

Il ne reste plus de cette station que des photographies tirées pendant la construction de la ligne et les instruments déposés dans les collections du Service géologique, au Musée Ethnographique et peut-être aussi chez quelque particulier. De nombreux exemplaires doivent être enfouis dans les remblais de la ligne.

PAUL CHOFFAT.

Acquisições do Museu Ethnologico Português

Fevereiro de 1907

- ✓ O Sr. Alberto Collaço offereceu as estampas da obra numismatica de Teixeira de Aragão, colligidas num só volume.
- ✓ A Mesa da Misericordia de Obidos offereceu tres pergaminhos latinos, medievaes, com letras coloridas.
- ✓ O Sr. José de Ascensão Valdez offereceu um pergaminho do sec. XIV.
- ✓ O Sr. Jaime Leite offereceu um denario iberico de *Oscá*, duas moedas romanas, imperiaes, de cobre e dois pesos portugueses, marca T. S. P., de cobre.
- ✓ O Sr. Pedro de Azevedo offereceu amostras de papel sellado em uso nos annos de 1801 e 1802.
- ✓ O signatario d'este artigo offereceu tres exemplares do seu *ex-libris*.

O Sr. Director do Museu adquiriu para o Museu os seguintes objectos:

- ✓ uma collecção de tres estampas (antigas e modernas);
- ✓ um caderno de pergaminho do sec. XV, manuscrito, e outro de papel, em portugês, do reinado de D. Sebastião;
- ✓ um livro de recéitas, manuscrito, do sec. XVII;
- ✓ *Combate de Margão*, litteratura de cordel do sec. XVIII, com uma gravura;

dois livros hespanhoes (impressos), um do sec. xv e outro, sem folha de rosto, talvez da mesma epoca;

uma campainha metallica, indiana;

um medalhão camoniano de ferro fundido;

uma caixa de rapé, antiga;

duas moedas de cobre e uma medalha, portuguezas;

um bilhete da lotaria real de 1801, com gravura, e outro, da de S. Carlos, de 1805;

uma cedula de 50 réis, emittida pela Camara Municipal do Porto em 1891;

Orosius, edição de 1499, de Veneza;

um sêllo de chumbo, que pertenceu a documento diplomatico, do reinado de D. João VI;

Novena de Santa Maria Magdalena, cópia da edição de 1750, com pinturas;

Geographia Universal, manuscrito com appendices historicos, do sec. xviii;

Devoção das Estações, manuscrito do mesmo seculo, com encadernação dourada;

Contos de Alexandre de Gusmão, manuscrito do mesmo seculo, cartonado;

Tomo II dos *Discursos Espirituaes de D. Maria Magdalena de Jesus* (vid. Barbosa Machado), manuscrito do sec. xvii.

Historia da Congregação da Caridade da Sé, manuscrito de 1818, com capa de pergaminho atada com fita de carneira;

Chorographia, de Barreiros, impressa em 1561, e *Censuras*, de Gaspar Barreiros, da mesma data, obras que estão reunidas num só volume, que, como nelle se declara, pertenceu a Thomás Norton e Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Março de 1907

Em virtude da disposição testamentaria com que falleceu o Rev.^{mo} Monsenhor Conego Pereira Botto, o Sr. Commendador Francisco Maria Botto entregou ao Museu os seguintes objectos:

dois quadros photographicos, que representam objectos archeologicos preromanos, romanos e postromanos;

tres machados neolithicos e um cossoiro romano, de barro, provavelmente do Sul do reino;

varios fosseis;

O Sr. Dr. Castro Almeida offereceu um alfinete que estava pregado num documento do sec. xvi.

✓ O Sr. **Pedro Ferreira** offereceu tres moedas antigas de Ceilão, duas do typo *elephante* e uma do typo *balança*, de cobre, e duas outras, industanicas.

✓ O Sr. **Rocha Peixoto**, como Director do Museu Municipal do Porto, offereceu dezaseis cartões photographicos respectivos ao mesmo Museu.

✓ O Sr. **José de Almeida Carvalhaes**, preparador do Museu Ethnologico, offereceu tres moedas imperiaes romanas, de cobre, achadas na mina de prata de S. Tiago, do concelho do Sardoal.

✓ O Sr. **Affonso Branco** offereceu um livro encadernado com capa de marroquim dourado, impresso em 1804.

✓ O Sr. **Alfredo Bensaude** offereceu uma candeia de ferro açoreana, da Ribeira Grande.

✓ O Sr. **Pedro de Azevedo** offereceu quatro cautelas da lotaria da Misericordia de Lisboa, duas do anno de 1846 e as restantes de 1849 e 1862, e outra da *Lotaria Infernal*, de 1895; tres cédulas de 100 réis e duas de 50 réis, papel, da Casa da Moeda de Lisboa, e outra, de 50 réis, da Camara Municipal do Porto!

✓ O Sr. P.^e **José Augusto Tavares** offereceu uma lapide romana do concelho de Moncorvo.

✓ O Sr. Dr. **Joaquim da Silveira** offereceu cinco machados de pedra.

✓ O Sr. Director do Museu adquiriu, por compras, os seguintes objectos:

duas moedas industanicas, de cobre;

um quadro antigo (pintura em tela);

um agulheiro de luxo;

um tinteiro, fradesco, analogo aos do convento de Mafra;

uma lampada de metal, que serviu em capella;

duas jarras de ceramica portuguesa, antigas;

um medalhão de barro com o busto de D. Luis I;

a *Vida de S. Gonzaga*, manuscrito;

outro manuscrito que trata de receitas;

quatro livros encadernados com marroquim dourado, dos secs. XVIII e XIX;

cinco estampas antigas, portuguesas, ethnographicas e archeologicas;

uma *Provisão* de D. Maria I, a favor de Frei Francisco de Jesus Maria Sarmiento, em que lhe concede o privilegio exclusivo para publicar certas obras de que foi autor;

uma poesia de litteratura de cordel;

um quadro com o retrato de Brotero;

outro, artistico, de Metrass, e dois outros pintados em cobre.

O Sr. José de Almeida Carvalhaes, preparador do Museu, adquiriu uma lapide romana com inscripção, do Alemtejo.

Abril de 1907

A Direcção do Caminho de Ferro do Sul, por intermedio do Sr. Engenheiro Artur Mendes, enviou para o Museu um machado de pedra, que foi encontrado na freguesia de Nossa Senhora dos Martyres junto á trincheira do caminho em construcção de Evora á Ponte do Sôr.

O Sr. Pedro Ferreira offereceu uma caixa metallica, de fôrma circular, que contém a impressão em lacre de um sêllo de loja maçonica, com a competente fita, duas pequenas cruces de marfim e um rosario com cruz e borla.

O Sr. Dr. João da Gama Lobo Pimentel offereceu uma bilha de barro, que foi achada em uma sepultura romana.

O Sr. José Velladas da Silveira Bello offereceu:
um pratinho de estanho;
uma medida antiga, de barro;
um *cavallo* de pau, para os moços da lavoura se sentarem na cozinha ou no campo.

E por intermedio do mesmo Sr. entraram no Museu outros objectos ethnographicos alemtejanos.

O Sr. João Victorino do Silva Carvalho offereceu:
um *mancebo* de folha pintada, que representa uma figura mythologica;
apetrechos de fumar: fusileiro (tubo da isca), fusil e pederneira;
um gancho da meia, formado de dois cestinhos de madeira, ligado por uma argola, trabalho pastoril feito de uma só peça;
um *candeio* , de ferro, para lagar;
um descanso de ferro de engommar com muitos ornatos;
um *cavallo* , de ferro, chamado *gato* , para encosto de espeto no lar;
uma roca de pau;
uma garrafa em fôrma de vassoura, ceramica da fabrica de Villa Viçosa;
uma medida de barro, antiga;
um fuso com cossoiro, do typo antigo;
uma garfeira de madeira, artistica.

O Sr. **Antonio Pereira da Nobrega** offereceu:

- um machado de pedra com sulco transversal, proveniente de uma anta de Idanha-a-Nova;
- uma goiva encontrada nas proximidades de Monsaraz;
- um machado de pedra da Herdade da Faia, concelho de Villa Viçosa;
- uma mão de gral de pedra, prehistorica, da mesma localidade;
- um machado de pedra de anta de Idanha-a-Nova;
- uma esfera de pedra;
- um percutor de pedra e outros instrumentos da mesma natureza, provenientes da Herdade da Faia;
- um anel de metal branco.

A Sr.^a **D. Bernarda Velladas** offereceu um dente de lobo encastado em prata, que faz parte das *arrelicas*, ou amuletos infantis.

O Sr. **Joaquim Diogo Monte** offereceu uma fechadura de ferro, antiga, e duas ferraduras de sapato de homem, antigas.

O Sr. **José Romão Caeiro** offereceu uma veronica de Santa Teresa, de latão (S. MATER · TERES), e dois fragmentos de uma cruz, achados no cemiterio da villa.

O Rev. P.^o **Manoel Esteves** offereceu uma moeda consular da familia *Afrania*; oito papeis manuscritos com varias curiosidades (sêllos, papel sellado, etc.) e nove exemplares de cartas e sobrescritos para a historia do correio.

O Sr. **Mario Abreu Marques** offereceu seis machados neolithicos.

O Sr. **Dr. Antonio de Pinho** offereceu um machado neolithico, encontrado na sua quinta da Lomba (Monção).

O Sr. **D. Vicente Paredes y Guillen** offereceu tres placas de lousa, prehistoricas, vindas de Cáceres. (Vid. *O Arch. Port.*, XI, 340 e 341).

O Sr. **Affonso Nunes Branco** offereceu uma caixa antiga para anel.

O Sr. **Director do Museu**, numa excursão que fez pelo Alemtejo, adquiriu, por compras, os seguintes objectos:

- Meio busto de marmore do santuario do deus Endovellico, com inscripção. (Vid. *Religiões da Lusitania*, I, 123;

- uma estatueta do mesmo santuario, com uma ave na mão esquerda. (Vid. *ob. cit.*, II, 130) e um cippo, tambem do mesmo santuario. (Vid. *ob. cit.*, II, 139);

- uma tabella de pedra com inscripção romana;

- uma telha romana inteira (*imbrea*);

- um remate de pedra de uma cruz antiga;

- quatro brasões de armas;

uma pedra, portuguesa, antiga com a letra M, coroada, que parece relacionar-se com um brasão;

objectos de silex, de barro e placas de lousa, que são espolio de uma anta;

um cossoiro de barro;

vinte e dois machados de pedra encontrados em diferentes sítios;

uma collecção de amuletos e veronicas, portuguesas e estrangeiras;

quatro moedas de prata, a saber: vintem da regencia do Principe D. Pedro, tostão de D. Filipe II, meio tostão de D. João III, typo primitivo, e pinto de 1835;

uma garrafa de palha embutida, com côres, feita por presos;

uma *beliscadeira*, de ferro;

um medalhão, de metal, com a imagem de Nossa Senhora da Conceição;

mais cinco moedas de prata portuguesas, duas de cobre e outra de cobre imperial romana;

um amuleto semilunar, feito de uma moeda de 5 réis de D. João VI;

um açafate de cortiça para costura;

um relógio de sol, antigo, de marfim;

um par de oculos antigo, de metal, e a respectiva caixa;

um pendurador de candeias, de madeira;

dois copos de vidro pintado;

um candil de metal amarello, proprio para trabalhos em minas;

um *alicate* (tenaz do lume);

um tostão de D. João III;

uma conta de vidro azul, antiga, achada no alicerce de uma casa;

um çapatinho de pau, que serve de caixa para meudezas de açafate;

uma matraca infantil para a semana santa;

outra, cordiforme, para o mesmo fim;

um anel metallico com cinco carinhas embutidas (consta que é da Africa);

dois amuletos semilunares, um de prata e outro de cobre, que servem contra a *lua* das crianças;

uma pedra esferica, achatada, com um sulco que a abraça, e outra que serviu de pilão;

quatro pratinhos pequenos, antigos, da chamada *louça de Coimbra*;

um prato grande de estanho;

um copo de vidro, antigo, com ornamentações em fôrma de S;

quatro pratos grandes, de louça antiga;

uma *peia* de ferro para cavállos;

um almofariz de bronze, antigo, ornamentado com misulas acompanhado da respectiva mão;

uma medida para quartilho, de barro, muito antiga;

uma caixa para chá, de porcelana do Japão, pintada;

um berço de cortiça;

o modelo de uma chaminé alemtejana;

um frasco encanastrado com palha de côres;

o modelo de uma *tábua de tender pão*, em metade do tamanho natural;

um pratinho de louça amarella com duas aves e outro com nozes, da fabrica de Villa Viçosa;

duas colhéres de chifre, trabalho pastoril;

um gral para sal e pimenta, de madeira, proveniente de Portalegre;

um *bicado* para deitar vinho nas medidas, de louça verde, vidrada, de Villa Viçosa (não tem medida certa);

outro de litro e outro de meio litro, de louça da mesma côr;

um açucareiro vidrado de verde, em fôrma de pato, com

tampa, cuja pega é tambem um pato, da fabrica supradita;

um prato de barro para agua, leite, etc., e uma *panelinha*, ou *peçêro*, vidrada interiormente, da fabrica do Redondo;

um *barril* para agua;

uma cestinha de barro vidrado, que contém uma gallinha com pintainhos, e uma *tigelinha* para doce, da fabrica de Villa Viçosa;

uma *tigelinha*, uma *tigela*, um *pratinho*, um *prato* e outra *tigela*, vidrada internamente, da fabrica do Redondo;

um alguidarinho, vidrado no interior, com a figura do sino saimão, dobrado, e uma chocolateira vidrada, da mesma fabrica;

um cavalleiro de barro (apito), brinquedo infantil;

um cantar para agua fresca;

um pucaro com duas asas;

uma *cantarinha* e uma *caldeirinha* para agua, e um *pucaro de bica* para os doentes beberem, tudo de louça da fabrica de Estremoz;

uma figura de barro, que representa um traje ilheu, da fabrica de Barcellos;

um vaso verde de typo arabico, que consta ter vindo de Hespanha;

um *badalo* para trazer a foice á cinta;

um *faim* e uma espada;

um berço de madeira;

uma *coadeira* para coar o leite, e uma *quejeira* para fazer queijos, do Alandroal;

um volume, impresso, com estampa e capa de pergaminho, intitulado *Olivença Illustrada*, edição de 1747;

um manuscrito pintado e encadernado, *Liber Orationum*, que pertenceu a uma freira do convento de Estremoz.

uma esquentadeira de metal amarello, ornamentada, talvez trabalho hespanhol;

um bulla papal romana, manuscrito de pergaminho, do sec. XVII;


uma caixa de latão, hollandesa, com figuras e palavras;

um polvorinho de latão;

outro de metal, artistico;

uma chumbeira de coiro com molla metallica;

a chapa de uma colleira de cão;

outra chapa de latão com 

uma imagem de Christo de metal em cruz de pau;

um tinteiro de pau composto de prato e copos;

uma chavena de metal com o escudo de armas de Portugal, em cuja base ha as letras D. O. P. P.;

um escudo de metal com cinco machados;

cinco botões de fardas militares, antigos;

um sêllo de chumbo com a esfera e as armas do reino;

uma chapa de latão (para ralador?), da circunscrição de Elvas;

outra, para suspensão, com os n.ºs 1 e 11, em cada face respectivamente;

duas estampas religiosas, do sec. XVIII, obra de Figueiredo e Godinho;

medalha de Nossa Senhora das Dores do *beaterio de Borbá*;

condecoração da Divisão Auxiliar á Hespanha em 1837;

um machado de bronze, chato;

uma alcofa de esteira.

Resultado das compras feitas pelo mesmo Sr. em Lisboa:
 um peso de 10 patacas, da Alfandega de Macau;
 uma *chatelaine* de metal amarelo;
 cincoenta medalhas e senhas portuguezas, de prata, cobre, estanho, latão e aluminio;
 um torquês de ouro, de Serrazes (S. Pedro do Sul), cuja gravura vem no vol. II de *Portugalia*, a p. 109;
 duas cadeiras de pau em fôrma de guitarra;
 tres moedas arabes e varias portuguezas;
 um bracelete de ouro, preromano, achado em uma sepultura na Quinta da Bouça, concelho de Famalicão. (Vid. *Portugalia*, II, 413).

Por intermedio do Sr. Dr. Felix Alves Pereira, official do Museu, foi adquirida uma bellissima estatueta de bronze, preromana, achada no Sul.

MANOEL JOAQUIM DE CAMPOS.

Protecção dada pelos Governos, corporações officiaes e Institutos scientificos á Archeologia

32. Missão ethnographica na Oceania

A marinha allemã tem quasi desde o seu recente começo auxiliado a sciencia.

Em Março de 1907, a Administração dos Museus Reaes da Prussia entregou na Repartição da Marinha Imperial um plano de expedição no Oceano Pacifico. A expedição deve constar de tres exploradores e de um photographo e durará dois annos. Para as despesas, avaliadas em 60:000 marcos, foram ministrados pelo Ministerio dos Negocios Ecclesiasticos, Medicinaes e de Ensino 50:000 marcos. O campo de exploração é o archipelago de Bismarck. Os fins da expedição são os que o chefe da mesma, o Dr. Stephan, medico da armada, conta no seu livro *Südseekunst*:

«O numero dos povos primitivos, especialmente d'aquelles que ainda vivem na idade da pedra, limita-se ao interior da America do Sul e a algumas grandes ilhas do Oceano Pacifico. É, pois, urgente salvar o que ainda se pôde salvar, por isso que com a investigação das tribus primitivas não succede o mesmo que com uma analyse chimica, em que é indifferente que ella se realize agora ou d'aqui a cem annos, podendo-se ter a certeza que ella se poderá executar melhor e mais facilmente quanto mais tempo se espera. Como a rapidez do desapparecimento da pedra é cada vez maior, por isso mesmo caminham os